



Juiz espanhol quer proibir anúncio por estimular turismo sexual

10/03/2007

O juiz de menores de Madri, Arturo Canalda, pediu a proibição do anúncio da grife Armani Júnior na imprensa espanhola, informa a agência *EFE*. Na propaganda, duas meninas (uma delas com traços orientais) com aparência quase infantil são expostas em pose sensual de biquíni.

A propaganda “parece estimular o turismo sexual”, disse o juiz, que tem a função de supervisionar e controlar as entidades públicas no respeito à infância.

“O anúncio é inadequado, está mal colocado e choca”, disse Canalda, que completou: “as meninas são muito jovens, estão com muito pouca roupa e não pertencem a nossa região (uma tem traços orientais)”.

O juiz solicitará “a retirada, assim como foi proibida a veiculação da propaganda da grife Dolce & Gabbana que colocava a mulher em uma posição de inferioridade”.

Além disso, o magistrado destacou que, vendo o anúncio, “difícilmente se deduz que estejamos falando de roupa infantil”, porque está em preto e branco, quando o normal seria que refletisse “as cores vivas” das roupas das crianças.

Em fevereiro, o Instituto da Mulher da Espanha pediu a proibição de um anúncio da grife Dolce & Gabanna, no qual um homem segurava uma mulher pelos pulsos que, deitada no chão, parecia resistir.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mar-10/juiz_espanhol_proibir_anuncio_estimular_turismo_sexual/